TL1533

2

O Jornal : The Han Kyo Reh Newspaper
A Data : 02/12/93

VISITA DO INDEPENDENTISTA LESTE-TIMORENSE ALKATIRI A COREIA

"Oxalá os Coreanos se associem à reprovação da ocupação Indonésia de Timor-Leste"

Timor-Leste fica no extremo Sudoeste do Arquipélago Indonésio onde vivem cerca de 700,000 pessoas. Desde os meados do Sec. XVI até 1975 foi colónia portuguesa e, logo após 9 dias de independência, foi invadida e ocupada pela Indonésia. Esta é a história breve de Timor.

Alkatiri visitou a Coreia e tem dedicado a sua vida à causa da independência de Timor. O Título oficial de Alkatiri é o de Encarregado dos Negócios Exteriores da Revolução de Timor-Leste e foi, durante os breve dias de independência, o Ministro dos Negócios Estrangeiros do seu país.

Visitou Seúl a 28 de Novembro a convite da Federação Nacional afirmando ser o objectivo da sua visita o apelo e apoio dos Coreanos à causa da Independência de Timor-Leste e a situação dos Direitos Humanos naquele território.

Disse que durante a sua visita se tinha encontrado com o Presidente do Comitê de Cooperação Internacional, Sr. Cho Soon Seung e o Presidente do Comitê dos Direitos Humanos, Sr. Kang Soo Rim, do Partido Democrático. Ambos lhe teriam prometido apoio nas respectivas comissões parlamentares. O Partido Democrático afirmou que iria destacar a questão de Timor-Leste na Assembleia geral da União dos Partidos Internacionais a realizar em Abril próximo em Bangkok, ao mesmo tempo que as Organizações de Direitos Humanos estavam decididas a fazer uma manifestação em

frente à Embaixada da Indonésia na Coreia a 7 de Dezembro, dia comemorativo da agressão Indonésia.

A Indonésia tem governado Timor-Leste desde a ocupação com forte ditadura militar tendo, em Novembro a 1991, sido mortas 50 pessoas, feridas 51 e 90 desaparecidas.

Alkatiri referiu a sua satisfação e agradeceu as dádivas e apoio moral do Padre Ham Sae-Eung da Igreja CHANGWI DONG em 28 de Novembro.

Fez notar, contudo, a sua decepção com o Governo Coreano e o M.N.E. que recusaram recebê-lo. Insistiu no desejo de ver a invasão Indonésia reprovada pelo Governo Coreano apelando às autoridades para se associarem à pressão internacional que condena a Indonésia. Apesar das resoluções das Naçoes Unidas que, desde 1976 reconhecem o direito à auto-determinacao de Timor-Leste, com adopção de resoluções no sentido da retirada das tropas Indonésias, tal nunca aconteceu. Acrescentou que este insucesso se deve aos interesses económicos dos países na Indonésia.

Alkatiri, considerado um agitador anti-governamental pela Indonésia, encontra-se de partida para Moçambique onde terá reuniões pela causa da Independência a 1 de Dezembro.

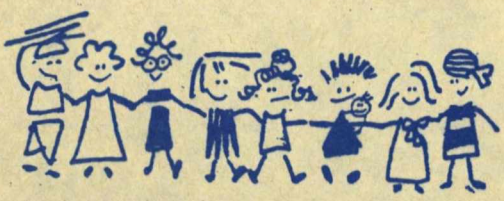
Feb. 15

Dear Luisa - How are you and how is Pinto? Hideshi, Nozomi and I are all well.

Can I ask you to give (send?) the enclosed to Mari Alkatiri? I don't know his address. I think he would like to know that Mr. Kim of Seoul was inspired to write a poem after Mari's visit in November.

All the best,

Jean



武力で平和はつくれない

Peace cannot be achieved through military force. –YWCA–